

Ferramentas de educação permanente em tempos de pandemia da Covid-19

Permanent education tools in times of the Covid-19 pandemic

Jessyellen Pereira de Lima¹
ORCID: 0000-0001-6381-8772

Rávila Suênia Bezerra da Silva²
ORCID: 0000-0003-1029-0446

**Sabrina Márcia Resende de Almeida Santos
Cunha³**
ORCID: 0000-0003-0135-3011

Laedja Moura⁴
ORCID: 0000-0003-2162-7147

Resumo

Introdução: A educação permanente em saúde compõe diferentes formações, propondo fortalecer as equipes e gerando maior qualidade no trabalho. Com o advento da pandemia da covid-19, houve necessidade de mudanças na organização do atendimento no âmbito do sistema único de saúde, resultando necessidades do desenvolvimento de ações de educação permanente, direcionando o cuidado ao paciente e promovendo prevenção à saúde do trabalhador. **Objetivo:** Identificar as estratégias utilizadas durante a pandemia da covid-19 para efetivação das ações de educação permanente em Saúde. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura através da consulta de dados nas plataformas on-line: Scielo, Lilacs e Medline. **Resultados:** A pandemia da covid-19 promoveu mudanças nas dinâmicas de oferta de atendimento em saúde, sendo necessária a expansão de assistência de forma planejada e organizada. Através da busca na literatura foi possível observar o desenvolvimento de estratégias de educação permanente como a utilização do ambiente virtual para a realização de treinamentos com a equipe multiprofissional, a implementação de uma estação de treinamento diário sob a higienização das mãos em local pré-estabelecidos, bem como estratégias de elaboração de cartilha e vídeos informativos sobre covid-19 e incentivo aos profissionais de saúde sobre o uso e eficácia dos EPI's. **Conclusão:** A pandemia da Covid-19 trouxe desafios importantes e a capacidade de respostas às novas demandas. Assim, a educação permanente se tornou fundamental, de capacitação e instrumentalização sendo exemplos mais utilizados para isso as ferramentas tecnológicas e interativas.

Palavras-chave: educação permanente; profissional de saúde; tecnologias

Abstract

Introduction: Permanent health education comprises different training courses, proposing to strengthen teams and generate greater quality at work. of continuing education actions directing

¹ Nutricionista, Mestre em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte- PPGSacol (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Mestrado em Saúde Coletiva, residente em Patos-PB, Brasil. E-mail: jessyellenlima.nutri@gmail.com

² Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte- PPGSacol (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Mestrado em Saúde Coletiva, residente em Princesa Isabel-PB, Brasil. E-mail: ravila_silva@hotmail.com

³ Psicóloga, Mestranda em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte- PPGSacol (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Mestrado em Saúde Coletiva, residente em Cuité-PB, Brasil. E-mail: bina35cunha@gmail.com

⁴ Nutricionista, Mestre em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte- PPGSacol (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Santa Cruz- RN, Brasil. Programa de Mestrado em Saúde Coletiva, residente. E-mail: laedjamoura@gmail.com

patient care and promoting worker health prevention. **Objective:** To identify the strategies used during the covid-19 pandemic to carry out permanent health education actions. **Method:** An integrative literature review was carried out by consulting data on online platforms: Scielo, Lilacs and Medline. **Results:** The covid-19 pandemic promoted changes in the dynamics of health care provision, requiring the expansion of care in a planned and organized manner. Through the literature search, it was possible to observe the development of permanent education strategies such as the use of the virtual environment to carry out training with the multidisciplinary team, the implementation of a daily training station on hand hygiene in pre-established locations, as well as such as strategies for preparing a booklet and informative videos about covid-19 and encouraging health professionals on the use and effectiveness of PPE. **Considerations:** The Covid-19 pandemic brought important challenges and the ability to respond to new demands. Thus, permanent education has become fundamental, training and instrumentalization being the most used examples for this the technological and interactive tools.

Keywords: permanent education; healthcare professional; technologies.

Introdução

A Educação Permanente em Saúde (EPS) faz parte das diferentes formações e tem o intuito de fortalecer as equipes, principalmente em suas ações, gerando maior qualidade no trabalho. Ela representa o encontro entre saúde e educação, constituindo o quadrilátero da formação que agrega ensino, atenção, gestão e controle social¹.

A política de EPS se apresenta historicamente como potencial para impulsionar processos de mudança e consolidação do modelo de assistência à saúde, uma vez que seu objetivo é direcionado para a incorporação, por parte dos trabalhadores, de processos de trabalhos condizentes com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)².

O treinamento dos profissionais de saúde deve muni-los de conhecimentos diversos e apropriados sobre o processo saúde/doença com a incorporação de saberes que os habilitem na interação com as famílias e no reconhecimento de suas necessidades³.

O foco nas demandas do cotidiano no ambiente de trabalho faz com que o profissional de saúde esteja sempre em busca de melhorias em suas práticas e também melhor resolução dos problemas, visando assim um atendimento de altíssima

qualidade, procurando a cada dia fechar as lacunas existentes na profissão. A EPS por sua vez, que está inserida pelo Ministério da Saúde, por meio das Portarias nº 198/2004 e nº 1.996/2007, tem como objetivo nortear a formação e a qualificação dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde, com o intuito de transformar as práticas profissionais, como também a organização do trabalho, baseando-se nas necessidades e dificuldades do sistema.⁴

Desde o surto descrito de uma doença na China, a nova cepa de coronavírus, denominada SARS-CoV-2, causadora do covid-19, ocasionou alarmante preocupação quanto ao aumento exponencial da demanda por serviços médico-hospitalares. Em pouco tempo o covid-19 evoluiu de um surto para pandemia, em 11 de março de 2020. Tal fato, suscitou mudanças na organização de atendimento do SUS e seus servidores, já sobrecarregados pela demanda de atendimento rotineiro, depararam-se com um novo cenário e necessidade da oferta de atenção à saúde na urgência, emergência e cuidados intensivos resultante da taxa de complicações causadas pelo covid-19⁵.

Assim, o desenvolvimento das ações de EPS, em tempos de covid-19, vem estabelecer e fortalecer os atributos da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, a EPS busca articular a integração



entre ensino, serviço e comunidade, ou seja, deve envolver a comunidade em seus direcionamentos. Desse modo, é de suma importância que a APS organize e direcione os cuidados aos pacientes assintomáticos, sintomáticos respiratórios e covid-19 confirmados; para tanto, a formação dos profissionais para atender a essa demanda é de extrema relevância⁶.

Na APS foi necessário reorganizar os processos de trabalho, houve a diminuição de serviços ofertados, com a recomendação de redução de atendimentos de forma a evitar um grande fluxo de pessoas e aumentar o risco de exposição ao novo vírus. A longo prazo, sucedeu a reorganização de forma a configurar barreiras de acesso ou ainda agravar as condições prévias de saúde existentes antes da pandemia⁷.

Estudo realizado por Sarti *et al.*⁸ mostrou que cerca de 80% dos casos de covid-19 são leves e grande parte das pessoas procura a rede básica como primeiro acesso na busca de cuidados. Pelo alto grau de descentralização e capilaridade, e por estar próxima da vida das pessoas, a APS mostra-se como a porta de entrada preferencial dos usuários e como o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde.

Assim, esse trabalho tem por objetivo evidenciar as estratégias utilizadas durante a pandemia da covid-19 para efetivação das ações de educação permanente em Saúde bem como suas limitações.

Materiais e Métodos

Para construção desse trabalho, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, sendo consultadas as plataformas on-line: Scielo, Lilacs e Medline e tendo como metodologia de escolha a *scoping review*. Esse tipo de método de revisão busca obter resultados abrangentes a partir

do mapeamento da literatura em determinado tópico^{9,10}.

Para delimitação da pesquisa devem ser realizados seis passos aos quais compreendem: 1) identificar a questão de pesquisa; 2) identificar os estudos relevantes; 3) selecionar os estudos; 4) extrair os dados; 5) sumarizar e relatar os resultados; 6) apresentar os resultados para validação da investigação. Assim, foram encontrados 58 artigos, dos quais 6 na plataforma LILACS, 32 no MEDLINE e 20 no Scielo. Após leitura dos títulos e resumos foram excluídos os que não respondiam ao objetivo de estudo (30 artigos), os que estavam contidos em mais de uma plataforma (6 artigos), e os que não permitiam o acesso gratuito (2 artigos). Assim, resultou-se em 20 artigos para compor a presente revisão integrativa da literatura.

Resultados

A pandemia da covid-19 promoveu mudanças nas dinâmicas de oferta de atendimento em saúde, sendo necessária a expansão de assistência de forma planejada e organizada. Face às novas demandas, as ações de EPS se complexificaram em torno de treinamentos para esse novo contexto em saúde, promovendo a mudança dos objetivos antes estabelecidos¹¹.

Nesse contexto, para que se possa atuar na gestão do cuidado e da equipe é necessário construir um amplo conhecimento teórico e prático, para garantir a capacitação dos demais membros da equipe, mas como se pode compartilhar com alguém, saberes que não foram construídos? Fica evidente a necessidade de ações de EPS de fácil acesso¹².

Para sintetizar os dados encontrados através da busca na literatura científica foi construído o quadro síntese (quadro 1), sendo possível observar que durante a pandemia diferentes metodologias foram utilizadas



para realização das ações de EPS. De modo geral, as atividades utilizaram dos meios digitais como veículo de propagação das informações, devido à necessidade de

distanciamento social, ou seja, as atividades transitaram de um modo presencial para o on-line.

Quadro 1: Síntese e exposição dos resultados encontrados através da revisão integrativa da literatura.

AUTORES	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÕES
BIZZARO, J.C.M.S (2022)	<i>Just In Time Education: Tecnologia Educacional Proposta Para Educação Permanente Em Saúde Do Trabalhador.</i>	Pesquisa qualitativa, exploratória.	A metodologia ativa <i>Just in time</i> pode auxiliar os processos de Educação Permanente em Saúde, por permitir acesso rápido e preciso a uma gama de informações confiáveis, adequadas à situação e atualizadas, contribuindo positivamente para um processo de trabalho qualificado e resolutivo. (<i>coping</i>) consistentes e significativos.
BRANCO, A.O., TAVARES, M. M. C, (2020).	Análise do processo de implantação do serviço de atendimento ao paciente com covid-19.	Relato de experiência.	É importante utilizar Processos de Trabalho e Educação Continuada em Saúde como ferramentas para orientar o cuidado aos pacientes covid-19.
FERREIRA, C.H.P <i>et al.</i> , (2020).	Estratégias adotadas no enfrentamento da covid-19: Relato de experiência profissional.	Pesquisa descritiva.	Enfatiza-se diante da pandemia a relevância da manutenção de contínua atualização técnico-científica.
GEREMIA, S. D <i>et al.</i> , (2020).	200 Anos de Florence e os desafios da gestão das práticas de enfermagem na pandemia covid-19.	Pesquisa qualitativa.	A situação de pandemia tem elevado a enfermagem a uma posição de protagonismo prático e científico pela proatividade e capacidade de liderança.
GONÇALVES, S.O. <i>et al.</i> , (2020).	Programa de educação permanente em saúde e a praxis profissional: possibilidades e desafios.	Pesquisa descritiva, qualitativa.	O estudo identificou o conhecimento dos gestores e dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a PNEPS e EPS.
JUNIOR, A.M. F <i>et al.</i> , (2021)	covid-19 em profissionais da saúde,	Relato de experiência.	Grande parcela dos profissionais foi exposta



AUTORES	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÕES
	vivências e perspectivas: um relato de experiência.		a diversos riscos ocupacionais, principalmente, ao estresse ocupacional, tal risco modificou a rotina de trabalho e até o relacionamento interpessoal fora dos hospitais.
MARTINS, A.B <i>et al.</i> , (2020).	A assistência multiprofissional a pacientes em tratamento de covid-19 e a minimização do distanciamento familiar em um serviço de pronto atendimento em Manaus, Amazonas.	Relato de experiência.	As medidas realizadas foram de grande importância para atenuar os impactos do distanciamento familiar dos pacientes e enfrentamento à doença.
MIRANDA <i>et al.</i> , (2021)	Articulação de educação permanente e humanização em saúde durante a pandemia covid-19: relato de vivência.	Relato de experiência.	A educação permanente pode ser uma potente ferramenta no Sistema Único de Saúde (SUS) para a reconstrução das práticas em saúde, reflexão sobre o processo de trabalho, bem como, possibilitar momentos de descontração, humanização, escuta e vínculo, de modo participativo, integrativo e revitalizador.
MOTTA, D. L <i>et al.</i> , (2020).	Covid-19 evidências para todos: desenvolvimento de um objeto de aprendizagem no ensino em saúde.	Relato de experiência.	O recurso permite uma rápida consulta das melhores recomendações científicas.
NETO, J.B.S.B <i>et al.</i> , (2020)	Construção de tecnologias educativas como forma de educação em saúde para a prevenção da covid-19: relato de Experiência.	Relato de experiência.	As tecnologias educacionais virtuais elaboradas são de suma importância para o combate da pandemia de covid-19.
NEVEZ, V.N.S, (2021)	Utilização de <i>Lives</i> como Ferramenta de Educação em Saúde durante a pandemia pela covid-19.	Pesquisa qualitativa.	As <i>lives</i> se apresentam como ferramentas importantes para operacionalizar a educação permanente em



AUTORES	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÕES
			saúde, especialmente em contexto de pandemia, no entanto, elas excluem usuários do sistema público de saúde de maior vulnerabilidade social, que não possuem acesso à tecnologia móvel conectada à Internet.
OLIVEIRA, F. F; HONORATO, K. A (2021)	Atividade lúdica e educativa para higienização das mãos em tempos de pandemia: relato de experiência.	Relato de experiência.	A educação permanente é primordial para incentivar e realizar as técnicas adequadas, principalmente as que se referem às barreiras de exposição ao vírus.
PIMENTÃO, R. A, <i>et al.</i> , (2021)	Simulação clínica para enfrentamento da covid-19: treinamento complementar de enfermeiros.	Relato de experiência.	A simulação clínica facilitou o desenvolvimento do pensamento crítico, da comunicação entre profissional e paciente, das habilidades técnicas, afetivas.
RIOS, M. F. A <i>et al.</i> , (2020)	Atenção primária à saúde frente à covid-19 em um centro de saúde.	Relato de experiência.	O profissional de Enfermagem é o protagonista da Atenção Primária à Saúde, destacando-se desde o planejamento às execuções e avaliação das ações implementadas.
SANTOS, R.L.N <i>et al.</i> , (2021)	Potencialidade da Educação Permanente na prevenção da infecção pelo covid-19 em profissionais de saúde: relato de experiência.	Relato de experiência.	Acreditar na importância do trabalho realizado pela educação permanente é perceber que é possível educar, de forma humanizada.
SERRAVALLE, L. M. K <i>et al.</i> , (2021).	Incorporação de tecnologias digitais nas estratégias de apoio à RENAST-BA durante a pandemia da covid-19.	Relato de experiência.	Reorganizou os processos de trabalho, com a substituição das atividades presenciais pela utilização de ferramentas digitais, de modo a evitar aglomerações.



AUTORES	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÕES
SILVA, G. P. C <i>et al.</i> , (2020)	Atividades educativas para uso adequado de equipamentos de proteção individual em hospital federal de referência.	Pesquisa descritiva.	As atividades possibilitaram um Cuidado da instituição com os seus colaboradores, da equipe de enfermagem e multiprofissional.
SILVA, J.F <i>et al.</i> (2020).	Educação permanente em saúde no contexto de uma unidade de saúde da família no município do Rio de Janeiro, Brasil.	Pesquisa qualitativa.	Embora existam políticas indutoras que orientam a Educação Permanente em Saúde, a efetividade do seu potencial para produção de saberes na prática dos profissionais que atuam na Saúde da Família permanece como incipiente.
ZINGRA, K.N <i>et al.</i> , (2020)	Educação permanente para profissionais da área da saúde como estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de covid-19 na região norte: relato de experiência.	Relato de experiência.	Tal processo, pode ser um facilitador para melhorar a estratégia de cuidado e integrar de forma harmônica as equipes que estariam na linha de frente ao combate da covid-19.

Entre as metodologias citadas, verificou-se o método *Just Time Education*, biblioteca de conteúdo on-line, utilizada como uma espécie de tira dúvida rápido. Ainda, foi possível identificar atividades como construção de POP- Procedimento Operacional Padronizado para uso adequado de EPI- Equipamento de proteção individual; simulação realística sobre paramentação e retirada de EPI's, bem como sobre higiene das mãos, roda de conversa virtual, *lives*, elaboração de site interativo para profissionais e usuários, elaboração de cartilha sobre covid-19 e protocolos de higiene com divulgação nas redes sociais *Facebook*, *Instagram* e *WhasApp*, *web* capacitações e *web* palestras através das plataformas *Telessaúde* e *Teams*.

Presencialmente, verificou-se organização de pequenos grupos para desenvolvimento de ações como a simulação clínica para enfrentamento da covid-19,

tendas para demonstração da correta forma de higiene das mãos, entre outros.

Discussão

Os coronavírus pertencem a uma grande família viral e são conhecidos há 60 anos como causadores de infecções respiratórias em humanos e animais. Em dezembro de 2019, um novo coronavírus foi identificado como causador de síndrome gripal e graves complicações pulmonares: o covid-19¹³.

O covid-19 se apresenta como maior potencial de disseminação que outros vírus da mesma espécie. Foi descrito que cada doente acometido por covid-19 pode infectar até duas a três pessoas. Diante disso, o alastramento sustentado para dois ou mais continentes decretou o covid-19 como uma pandemia, incentivando alterações nas dinâmicas de demanda e oferta de atendimento¹⁴.



Conforme esse cenário, a expansão de assistência de forma planejada e organizada, relacionando os fatores necessários para o enfrentamento da crise, como: recursos, profissionais de saúde, espaço e comunicação eficaz, tornou-se necessária como estratégia de combate¹⁵. Assim, o desenvolvimento de capacitação se tornou um pilar importante, ao passo que, envolve diversos atores permitindo a aplicação da educação interprofissional, intercâmbio de saberes entre grupos de diversas áreas, estimulando a colaboração e melhorando o resultado na saúde¹⁶.

Diante da apreensão em capacitar a equipe multidisciplinar, algumas instituições de saúde implementaram ações de educação permanente, visando a prevenção dos profissionais, por meio da execução de treinamentos realizados sobre as medidas preventivas adotadas durante a pandemia do covid-19, visando o fortalecimento e empoderamento por parte dos profissionais¹⁷.

Alguns autores defendem que a educação em saúde deve ser encorajada pelas instituições, por intermédio da adoção de adequados instrumentos de capacitação, com incentivo a atualizações e cursos, mantendo, dessa forma, os trabalhadores atualizados e preparados para as diversas situações¹⁸.

Em um período que houve restrição das viagens e encontros presenciais para evitar aglomerações e exposição dos trabalhadores em virtude da pandemia do novo coronavírus, o apoio que ocorria *in loco*, em encontros e rodas de conversa no território, precisou de um novo formato on-line, preservando o distanciamento social¹⁹.

Nesse sentido, a utilização do ambiente virtual e de tecnologias digitais da informação e da comunicação surge como desafio e constitui alternativa para a operacionalização do apoio e do processo de ensino-aprendizagem durante e após a pandemia. Na era da sociedade da

informação, a comunicação audiovisual estabelece novas pontes entre o presencial e o virtual (conectados a distância), em busca da excelência no processo de ensinar e aprender.¹⁹

A elaboração de cartilha e vídeos informativos, a Educação em Saúde por meio da Tecnologia Educacional são ferramentas eficazes e valiosas em situações alarmantes, como a qual enfrentamos²⁰.

No contexto de pandemia de covid-19, mas também considerando outras doenças infecciosas, a implementação de medidas de prevenção e controle de contaminação ocupacional é de extrema relevância nos serviços de saúde, especialmente pela necessidade de proteção individual dos profissionais que possam ser infectados²¹.

Na cadeia de ações para proteger os trabalhadores, a barreira ao contato de risco prolongado com pacientes infectados é um método fundamental de segurança no trabalho. Porém, no caso da covid-19, a eficácia do EPI está relacionada ao fornecimento de equipamentos com a proteção suficiente para o SARS-CoV-2 e o treinamento adequado das equipes de trabalhadores para o uso correto e consistente²².

A educação sobre a temática da covid-19 é fundamental, tanto para os profissionais de saúde quanto para a população, principalmente em um momento em que o controle na disseminação do vírus é necessário. Estratégias educativas em saúde são métodos que devem ser utilizados para informar e influenciar as decisões individuais e coletivas, portanto, importantes para promover medidas de prevenção. O acelerado processo de atualização do conhecimento acerca da covid-19 exige dos profissionais na linha de frente a devida atualização de forma permanente com a finalidade de torná-los aptos a desenvolverem uma prática de

assistência ampla e segura ao paciente e a toda a sociedade²³.

O estudo de Ferreira *et al.*²⁴, mostra que a implementação de uma estação de treinamento diário sob a higienização das mãos em local pré-estabelecido e com horário fixo, possibilita a oportunidade de praticar, sob a orientação e o olhar atento dos multiplicadores responsáveis por aquele turno ou setor.

De acordo com o estudo de Santos *et al.*²⁵ na execução dos treinamentos diante de uma pandemia houve um fortalecimento da Educação Permanente dentro das instituições de saúde, tornando-se mais visível para todas as áreas e não apenas para a área de enfermagem, havendo uma procura de outras áreas pela capacitação, fato este que antes acontecia de forma pontual.

A implementação de um programa de EPS traz benefícios para a equipe de saúde propiciando discussão entre o grupo de trabalho. Assim, importante destacar que, para tanto, faz-se necessário um despertar dos profissionais e principalmente da gestão, que conduza a estruturação de um programa que possibilite a capacitação do grupo de trabalho. Além disso, traz o protagonismo da equipe diante de seu usuário, a fim de propiciar melhor qualidade de assistência²⁵.

Diante do exposto, compreende-se que a EPS se dispõe a promover reflexões sobre os fenômenos e seu contexto, problematizando as práticas educativas de saúde a fim de torná-las significativas, sendo assim os autores consideram as ações de EPS como base do processo de cuidado do usuário. Só através da formação de profissionais atualizados, capacitados, empoderados e valorizados é possível se criar e fortalecer um sistema de saúde resolutivo.

Consideramos que a EPS deve ser encorajada pelas instituições, por intermédio da adoção de adequados instrumentos de capacitação, com incentivo

a atualizações e cursos, mantendo dessa forma, os trabalhadores atualizados e preparados para as diversas situações.

Destacamos ainda que as ações capacitadoras desenvolvidas durante a pandemia e seus meios de veiculação e metodologias devem permanecer ativas, independente do período epidemiológico/sanitário em que se esteja, ou seja, é a educação continuada, fortalecida e permanente.

Conclusão

A pandemia da covid-19 trouxe para o cenário de saúde desafios importantes no que tange à capacidade de respostas às novas demandas, sem prejudicar a resolutiva a outras doenças já existentes. Assim, a educação permanente, mais que nunca, se tornou fundamental, em uma perspectiva de capacitação e instrumentalização dos profissionais de saúde.

Fez-se necessário o uso de novas ferramentas para que as mesmas se realizassem, uma vez que as incertezas iniciais provocadas pelos novos vírus, o covid-19, impuseram distanciamento e isolamento social.

Considerando a necessidade do distanciamento social, a fim de seguir as recomendações das autoridades sanitárias, para evitar, dessa forma, aglomerações de pessoas, bem como a propagação do coronavírus, as ações de EPS, que eram realizadas na modalidade presencial, foram suspensas, sendo necessário o uso de estratégias tecnológicas para dar continuidade aos processos de EPS. O estudo permitiu uma maior compreensão e reflexão acerca da implementação da prática da educação permanente em saúde nos municípios diante o cenário da covid-19.

As ferramentas tecnológicas e interativas na formação vêm ao encontro de uma linguagem educacional utilizada no

mundo contemporâneo, visando ao atual comportamento social de profissionais que usam a Educação a Distância como uma alternativa para que consigam se aprimorar profissionalmente, mantendo a qualidade no processo ensino-aprendizagem, de

maneira que possam estar instrumentalizados para o enfrentamento da covid-19 e outras demandas educacionais, propostas pela Educação Permanente em Saúde sem perdas para o produto final que é a assistência ao usuário.

Referências Bibliográficas

1. Silva LAA, Leite MT, Pinno C. Contribuições das comissões de integração ensino-serviço na educação permanente em saúde. *Trab Educ Saúde*. 2014, 12(2):403-24.
2. Ferreira L, Barbosa SIM, Moreira FJF. Educação permanente em saúde como ferramenta de gestão para a atenção primária do SUS: a experiência do município de Caucaia Fortaleza. *Escola de Saúde pública do Ceará*. 2019, 20 (1) 447.
3. Godoi BB, Madeira ALF, Alfradique BM, Domingos GP, Brugiolo IF, Evaristo FC, Faria RV, Pessoa VLS, Leite LFA. Capacitação de agentes comunitários de saúde no município de Diamantina -MG. *Rev. Ciência em Extensão*. 2018, 14(1):54-69.
4. Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde Debate*. 2019, 43(120):223-239.
5. Brasil. UNA SUS. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus: mudança de classificação obriga países a tomarem atitudes preventivas, 2020.
6. Silva GF, Figurki CA, Bertochi JS, Bruning MC. Educação Permanente em Saúde aliada ao uso de tecnologias digitais para o enfrentamento da COVID-19 em Cascavel/PR. *Jornal oficial Health*. 2020, (2):483-485.
7. Murakami MN, Araújo FJ, Marques CP. A reorganização e atuação da Atenção Primária à Saúde em contexto de pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. *Brazilian Journal of Development*. 2022, 8(2):12232-12251.
8. Sarti TD, Lazarini WS, Fontenelle LF, Almeida AAPSC. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? *Rev. Epidemiol. Serv. Saúde*. 2020, 29(2).
9. Arksey H, O'malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol*. 2005, 8(1):19-32.
10. Levac, D; Colquhoun, H; O'brien, K. K. Scoping studies: advancing the methodology. *Implement Sci*. 2010, 5(1):69.
11. Groos JV, *et al*. Contribution of Occupational Health to multidisciplinary team work for Covid-19 prevention and management. *La Medicina del Lavoro. Work, Environment And Health*, Cologne. 2021, 112(2): 171-176.



12. Santos DMS, *et al.* Ensino e prática de enfermagem em emergência: apoio tecnológico. *Revista Práxis*. 2019, 11(21):1-16.
13. Benvenuto D, Giovannetti M, Ciccozzi A, Spoto S, Angeletti S, *et al.* The 2019-new coronavirus epidemic: evidence for virus evolution. *J Med Virol*. 2020, 92(4): 455-459.
14. CHEN, N. *et al.* Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *The Lancet*. 2020, 395 (10223).
15. Branco AO, Tavares MMC. Análise do processo de implantação do serviço de assistência ao paciente com COVID-19. *Rev. Online Braz J Nur*. 2020, (19): 3.
16. SOUZA SV, ROSSIT RAS. Dilemas e perspectivas dos recursos humanos em saúde no contexto da pandemia. *Enfermagem em Foco*. 2020, 11 (1):68-73.
17. Nascimento Santos, RL, Lima, LFDAS, de Souza RG, Moura SRS. Potencialidade da Educação Permanente na prevenção da infecção pelo Covid-19 em profissionais de saúde: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2021, 13(3).
18. Bizarro JCMS. Just in time education: tecnologia educacional proposta para educação permanente em saúde do trabalhador. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, *Programa de Pós-Graduação em Enfermagem*, Florianópolis, 2022.
19. Serravalle LMK, Silva AR, Sodré GB, Cancio JÁ, Nobre LCC. Incorporação de tecnologias digitais nas estratégias de apoio à renast-ba durante a pandemia da covid-19. *Rev. Baiana de Saúde Pública*. 2022.
20. Neto JBSB, Castro TMG, Borges RCS, Reis DLTS, Medeiros TSPA. Construção de tecnologias educativas como forma de educação em saúde para a prevenção da Covid-19: relato de experiência. *Rev. Eletrônica Acervo Saúde*. 2020, (12):9.
21. Wang J, Liu F, Tan JBX, Harbarth S., Pittet D, Zingg W. Implementation of infection prevention and control in acute care hospitals in Mainland China - a systematic review. *Antimicrob Resist Infect Control*. 2019, 8:32.
22. Centers for Disease Control and Prevention. *Interim infection prevention and control recommendations for patients with suspected or confirmed Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in healthcare settings*. 2020.
23. Rodrigues NH, Silva LGA. Gestão da pandemia Coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional. *J. nurs. Health*. 2020, 10(n.esp.): e20104004.
- 24- Ferreira, P.H.C; Ribeiro, R.C.C.; Gomes, G.F.; Gonçalves, R. P. F. Estratégias adotadas no enfrentamento da COVID-19: Relato de Experiência Profissional. *Enferm. Foco*. 2020, 11 (2): 199-204.



25- SANTOS, D. M. S. *et al.* Ensino e prática de enfermagem em emergência: apoio tecnológico. *Revista Práxis*. 2019, 11(21).

26. Gonçalves SO, Garbelini MCL, Ribeiro ER. Programa de educação permanente em saúde e a práxis profissional: possibilidades e desafios. *Rev. Eletrônica Acervo Saúde*. 2020, 1(12).

Como citar este artigo:

Lima JP., Silva RSB, Cunha SMRA, Moura L. Ferramentas de educação permanente em tempos de pandemia da Covid-19. *Rev. Aten. Saúde*. 2023; e20238896(21). doi <https://doi.org/10.13037/ras.vol21.e20238896>

